


| | | | | |
|--|---|--|----------------------------|---------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL | | <i>PO – 8.5.1/01-01-23</i> | |
| | PREPARO E EXECUÇÃO DE REVESTIMENTO EXTERNO (PAREDE E TETO) | | Rev.: 5 | Folha: 1/3 |

1) OBJETIVO

- 1.1- Padronizar e fornecer diretrizes para a execução do serviço de revestimento de paredes e teto em argamassa, (Reboco)
- 1.2- Instruir a mão de obra necessária a executar os serviços de forma racionalizada, objetivando economia, segurança e melhor qualidade no serviço.

2) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Projeto arquitetônico.
- Projeto elétrico, telefônico e lógico.
- Projeto hidrossanitário.
- Nbr: 13281 - Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos.

3) MATERIAIS

- Cimento
- Areia fina
- Água
- Cal hidratada
- Argamassa usinada
- Aditivos


4) EQUIPAMENTOS

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> Colher de pedreiro Brocha Trena metálica Desempenadeira de madeira ou plástica Régua de alumínio Feltro ou espuma Esquadro Andaime / cavaletes Betoneira Caixote ou masseira | <ol style="list-style-type: none"> Carrinho de mão Pá Enxada Prumo de face Linha de nylon Peneira fina Taliscas Tábuas Lata ou balde 18 litros Mangueira de nível ou nível a laser Nível de bolha |
|---|--|

5) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Capacete
- Botina de segurança
- Óculos de proteção
- Luva raspa
- Luva de látex
- Corda de segurança, dependendo da altura
- Cinto de segurança, dependendo da altura
Trava-queda, dependendo da altura

| REVISÃO | DATA | ITENS REVISTOS | APROVADO |
|---------|------------|-------------------------------|---------------------|
| 5 | 29/03/2018 | Adequação a NBR ISO 9001:2015 | Luciano R. da Silva |


| | | | | |
|--|---|--|----------------------------|---------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL | | <i>PO – 8.5.1/01-01-23</i> | |
| | PREPARO E EXECUÇÃO DE REVESTIMENTO EXTERNO (PAREDE E TETO) | | Rev.: 5 | Folha: 2/3 |

6) PRÉ – REQUISITOS

1. Pessoal treinado e com experiência na execução do serviço;
2. Toda a alvenaria, laje e cobertura devem estar concluídas.
3. Local deve estar limpo sem restos de massas endurecidas no pé das paredes.
4. Os batentes e as esquadrias devem estar chumbados.
5. Os contra marcos devem estar chumbados.
6. As instalações elétricas e hidrossanitária devem estar executadas e testadas.
7. Toda a alvenaria deverá estar chapiscada, caso seja tijolinho maciço não há necessidade do chapisco.

7) SEQUÊNCIA EXECUTIVA

1. Quando a edificação tiver a laje forro revestida com reboco na área externa, esta deverá ser executada antes das paredes, seguindo a seguinte sequência:
 - a) montar andaime na altura em que favoreça a execução do serviço forrando completamente o cômodo com um assoalho de madeira.
 - b) jogar nível (caso o teto seja nivelado) e taliscar o teto, (de 1,5 à 2 cm de espessura), sendo que o mesmo poderá ser taliscado sem o uso do nível, apenas distorcido as alturas do revestimento;
 - c) inicia o revestimento chapando a argamassa de reboco, e após completar totalmente o teto, tampar todos os buracos existentes;
 - d) Após a massa iniciar a pega (ponto de endurecimento) iniciar o sarrafeamento respeitando a altura das taliscas e retirando as ondulações existentes.
 - e) desempenar o teto tampando todos possíveis buracos e garantindo a planicidade do mesmo;
 - f) Para faixadas que possuam lajes em balance ou platibandas, deve-se cuidar para que a quina externa não apresente ondulações no acabamento;
 - g) Passar uma espuma (feltro) para corrigir os rastros de desempenadeira deixados.
2. Para revestimento em paredes:
 - a) Taliscar as paredes com taliscas (de 1,5 à 2 cm de espessura), ou respeitando as esquadrias assentadas;
 - b) As taliscas deverão ser assentadas nos cantos, e para paredes maiores assentar intermediárias, nas paredes mais altas e importante que se cruze a linha para verificar se a camada de revestimento é suficiente para cobrir a parede;
 - c) Limpar o local para iniciar o revestimento, caso necessário colocar uma tabua para melhor aproveitamento da argamassa que cai no chão;
 - d) Para paredes mais altas deverá iniciar o revestimento de cima para baixo;
 - d) Chapar a argamassa, executar as mestras com cerca de 5cm de largura.
 - e) Após completar toda a parede, sarrapear a argamassa com uma régua de alumínio obedecendo as taliscas.
 - f) Regularizar e desempenar as superfícies garantindo a planicidade da parede;
 - g) Passar uma espuma (feltro) na superfície.
 - h) Recolher a argamassa que cair no piso, atentando para que isso seja feito antes de um período de duas horas, evitando o endurecimento da argamassa, caso a argamassa ainda possa ser utilizada peneirar para retirar a sujeira e preparar a argamassa

| | | | |
|--|---|----------------------------|---------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL | <i>PO – 8.5.1/01-01-23</i> | |
| | PREPARO E EXECUÇÃO DE REVESTIMENTO EXTERNO (PAREDE E TETO) | Rev.: 5 | Folha: 3/3 |

novamente.

8) RESULTADOS ESPERADOS

1. Parede bem acabada e plana sem ondulações;
2. Inexistência de fissuras e trincas no reboco;
3. Um bom requadro de caixas de eletricidade, janelas e portas.
4. Local limpo sem restos de argamassa no pé das paredes.

9) AÇÕES CORRETIVAS

1. Fazer enchimento com massa PVA ou gesso na parede interna e teto.
2. Picotar e fazer um enchimento, caso apresente defeito acima de 5mm na planicidade.